

235

O VULCANISMO ÁCIDO NOEPROTEROZÓICO DO ESCUDO SUL-RIO-GRANDENSE: ESTRATIGRAFIA, AMBIENTAÇÃO GEOTECTÔNICA E EVOLUÇÃO PETROGENÉTICA. *Eduardo Reckziegel de Souza, Evandro Fernandes de Lima.* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O presente projeto detêm-se ao estudo das rochas vulcânicas da formação Acampamento Velho no Rio Grande do Sul, assim como dos granitóides associados na região de Dom Pedrito. Face a isso serão utilizados dados de campo, petrografia e geoquímica. Estudos geofísicos estão sendo desenvolvidos a fim de delimitar e caracterizar o tipo de bacia na qual foram depositados esses vulcanitos. A Formação Acampamento Velho inclui todas as rochas vulcânicas ácidas, de afinidade alcalina e que tiveram seu desenvolvimento relacionado aos eventos finais da Orogenia Brasileira. Ribeiro & Fantinel (1978) foram os primeiros autores a considerar uma relação genética entre os granitóides alcalinos e o vulcanismo félsico na porção oeste do referido escudo. Sommer (1994) trabalhou nas litologias vulcânicas da porção sul do Platô do Taquarembó, onde realizou mapeamento de detalhe e estudos de laboratório, que apontaram a existência de dois eposódios principais de natureza subaérea: um de natureza efusiva dominado por lavas traquidácicas a riolíticas, seguido de um episódio explosivo que gerou os depósitos de fluxo piroclásticos; a complementação destes dados com o detalhamento geológico da fração vulcânica a norte do platô permitirão um maior esclarecimento desse magmatismo e de seu potencial metalogenético.